



Brizola e Arraes

Falarão Hoje no Comício de Solidariedade a Cuba

As 17 Horas na Câmara Dos Deputados



Brizola em Nome de Jango: Governo Brasileiro é Contra Bloqueio Ianque a Cuba

PREÇO

20

CRUZEIROS

NOVOS RUMOS

ANO IV — Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1962 — Nº 24

EMBAIXADOR PENA MARINHO DESRESPEITOU ORDENS DO GOVERNO AO APOIAR A AGRESSÃO NORTE-AMERICANA A CUBA — ESTADOS UNIDOS QUEREM ESMAGAR CUBA PORQUE É EXEMPLO PARA OS POVOS OPRIMIDOS — QUE NINGUÉM TOQUE EM CUBA: É A VONTADE DO POVO BRASILEIRO — (LEIA NA PÁGINA 2 O IMPORTANTE PRONUNCIAMENTO DO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Defender a Paz

KENNEDY arminosamente acendeu o estopim da guerra mundial. É a vida de todos os povos que está em perigo. Bloqueando Cuba e anunciando a decisão de pôr a pique os navios de qualquer nacionalidade que não se submeterem aos seus atos de pirataria, o governo dos Estados Unidos inicia uma agressão militar contra a ilha heroica e prática, ao mesmo tempo, um ato de provocação de guerra contra todos os países.

O POVO brasileiro, por diversas vezes, já manifestou de maneira inequívoca sua calorosa solidariedade ao povo e ao governo cubanos. Combatemos qualquer ingerência externa em Cuba e defendemos o direito que tem o povo cubano — e só ele — de dirigir os seus destinos. Assim agindo, compreendemos que defendemos não apenas Cuba, mas também o Brasil. Porque nosso povo luta também contra a intromissão estrangeira em nossa Pátria e quer que lhe seja plenamente assegurado o direito de dirigir os seus destinos.

AGORA, além de agredir militarmente Cuba, o braço assassino do imperialismo norte-americano desafia toda a humanidade. O gesto criminoso de Kennedy lança sobre todos os povos a ameaça de

uma hecatombe atômica. É a paz mundial que está ameaçada.

A CONDUTA do governo brasileiro vem se revelando dúbia e, mesmo, contraditória. O apoio dado pelo nosso representante na OEA ao bloqueio de Cuba pelos agressores ianques se chocou frontalmente com as declarações do primeiro-ministro e do presidente da República em defesa dos princípios de não-intervenção e de autodeterminação, da paz e da coexistência pacífica. Se exorbitou de suas funções, descumprindo a orientação recebida, o ministro Pena Marinho deve ser desautorizado, restabelecendo o Governo a posição que corresponde aos pronunciamentos do sr. Hermes Lima e do sr. João Goulart.

INTENSIFICAM-SE, de norte a sul do País, as manifestações pela imediata suspensão do bloqueio de Cuba e em defesa da paz mundial. Não de avolumar-se, sem dúvida, essas manifestações, unidas, sem distinção de qualquer espécie, todos aqueles que amam a paz, e exigindo que o Governo assumisse nesse sentido uma posição clara e firme. Esta é uma exigência dos mais sagrados interesses de nosso povo, que sofre, como todos os povos do mundo, a ameaça do desencadeamento de uma guerra nuclear.

DEPUTADO SÉRGIO MAGALHÃES: O POVO DEVE SE LEVANTAR EM DEFESA DE CUBA

O deputado Sérgio Magalhães prestou à imprensa as seguintes declarações a propósito da agressão dos Estados Unidos ao povo cubano:

“Faço um apelo a todos os trabalhadores da Guanabara e do Brasil para que se mobilizem na defesa de Cuba e da paz mundial. Os Estados Unidos acabaram de matar a Organização dos Estados Americanos, que, na verdade, nunca passou de um ministério para as colônias. Cumpra agora sepultá-la. O governo do Brasil deve pedir a sua extinção e denunciar todos os tratados e acordos interamericanos. A filosofia da OEA era, através desses tratados inclusive o do Rio de Janeiro, a de “um por todos, todos por um”. Isto é, no caso de uma agressão a qualquer país do continente por outro, todos os demais de-

veriam unir-se na sua defesa. Está claro, porém, que ela só funciona quando se trata de apoiar os Estados Unidos. A máscara caiu. No caso, os agressores são os Estados Unidos, que, afrontando as conquistas humanas do Direito Internacional, procuram esmagar o povo de Cuba e comprometem a paz mundial. Os governos do continente deveriam unir-se, de acordo com esses tratados, que informam a OEA, na defesa de Cuba e contra os Estados Unidos.

Ninguém tem dúvidas de que os agressores são os Estados Unidos. Ontem foi a invasão de Playa Giron, que os cubanos rechaçaram. Hoje, o bloqueio naval contra Cuba. Amanhã, será a ocupação do Nordeste, propósito que eles não mais escondem. Mas, o que vemos é o contrário. Os governos do continente, desrespeitan-

do a opinião e os anseios de seus povos, solidarizam-se com os agressores de Cuba.

A OEA está morta. E cabe ao governo do Brasil definir-se claramente, de modo inequívoco e inofensável. Não há lugar para duas faces. Uma de uso interno, para ludir as massas, e outra para efeito exterior. Se o embaixador Iimar Pena Marinho traiu, na OEA, a posição do Brasil, aprovando o bloqueio, enquanto o primeiro-ministro Hermes Lima restituiu a nossa posição de defesa da autodeterminação do povo cubano, cumpre ao Governo não apenas chamá-lo, mas, também, denunciá-lo, para que não haja, perante o mundo, dúvidas quanto à atitude do Brasil, nesse grave momento. Omitir-se é compactuar com o crime. Se o Governo perder o apoio e a confiança das massas, o certo é que seus dias estarão contados.



REUNIAO NO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

SÃO PAULO (Da sucursal) — Por iniciativa de dirigentes sindicais, estudantis, intelectuais, realizou-se, hoje, 25, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Bancários (Rua São Bento, 405, 7º andar) uma reunião visando coordenar a ação de todas as forças interessadas em preservar a humanidade de uma hecatombe atômica.

Aos Leitores

A volta de NR a circulação diária, em face da grave situação internacional, foi recebida com alegria por todos os nossos leitores da Guanabara, Estado do Rio, São Paulo e Minas Gerais. Estados cobertos por aquela edição. Numerosas têm sido as manifestações de aplausos que temos recebido. Queremos aqui fazer um apelo aos nossos leitores para que intensifiquem o movimento de ajuda financeira a NR, a fim de que possamos fazer frente às despesas que a sua circulação diária representa.

Kruschiov: URSS Tudo Fará Para Evitar a Guerra

MOSCOU, 24 — O primeiro-ministro Nikita Kruschiov escreveu carta ao filósofo inglês Bertrand Russel afirmando que a União Soviética não tomará nenhuma decisão apressada na crise de Cuba e revelando que o governo soviético não se deixará provocar pelas ações injustificadas dos Estados Unidos. Anunciando a carta a agência Tass revelou que Kruschiov adiantou a Russel: «A União Soviética luta para evitar a eclosão de uma guerra, e é favorável à realização de uma conferência de cúpula». Disse o «premier» soviético que o governo dos Estados Unidos deveria exercer moderação evitando

faeer ameaças de estilo pirata que podem ter as mais graves consequências. Afirma ainda Nikita Kruschiov: «O governo de Moscou não pode aceitar de forma alguma as atividades piratas dos norte-americanos, pois compreendemos a complicada natureza da situação criada pelo bloqueio». Prosseguindo, disse: «se o governo dos Estados Unidos menospreza e viola as leis internacionais pode nesta situação extremamente aguda perder o controle, o que dará origem a uma guerra mundial com todas as suas tristes consequências para os povos».

Em todo o país o povo está vindo às ruas para protestar contra a covarde agressão ianque à Cuba, constituída pelo bloqueio à ilha socialista, ato de pirataria que coloca o mundo a um passo da hecatombe. As manifestações de integral solidariedade à Cuba repetem-se diariamente, o povo brasileiro reafirmando a sua solidariedade a seus irmãos que, por terem banido a espoliação imperialista, são alvo da violência do Pentágono. Na foto, uma passeata ontem na Guanabara.

Festa no Recife Com a Vitória de Arraes

Texto na 8ª página

AS MEMÓRIAS DE EISENSTEIN

Início hoje da publicação, na quinta página

